

TELESSAÚDE BRASIL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: A EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA TELECONSULTA RJ ONLINE

Behring M.A.B.¹, Monteiro A.V.², Rendeiro M.M.P.³, Araújo, R.B.⁴, Anderson M.I.P.⁵, Taborda M.⁶

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Laboratório de Telessaúde, mauro@telessaude.uerj.br

Rua Ituverava, 779/303 – Freguesia – Jacarepaguá – Rio de Janeiro, RJ

^{2,3,4,5,6} Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Laboratório de Telessaúde

Av. 28 de Setembro, 77 – sala 126 – térreo – Vila Isabel – Rio de Janeiro, RJ

Resumo: Introdução: As experiências na utilização de teleconsultoria representam uma mudança estratégica nas práticas em saúde. A possibilidade dos profissionais trabalharem com uma perspectiva de suporte à distância para segunda opinião, pode contribuir, efetivamente, na melhoria do atendimento da população. Com essa visão e buscando oferecer um atendimento exclusivo aos profissionais das equipes de saúde da família, o Núcleo do estado do Rio de Janeiro desenvolveu um software dedicado à teleconsultoria, denominado Teleconsulta RJ Online. Objetivos: O objetivo deste trabalho é apresentar o Teleconsulta RJ Online, sistema desenvolvido pela equipe do Núcleo RJ para utilização dos profissionais das equipes de saúde da família do Estado. Material e Métodos: Sistema baseado em web, desenvolvido em software livre, com linguagem PHP e utilização de base de dados PostGree, específico para a segunda-opinião formativa, que consiste no envio de casos de difícil diagnóstico ou para orientação de ações gerais em saúde pública através de um formulário online. Com acesso restrito por senha individual cadastrada previamente, o atendimento é individualizado entre os profissionais das ESF e os teleconsultores do Núcleo. Resultados e Discussão: O Teleconsulta RJ Online conta com um total de 517 usuários cadastrados, nas seguintes categorias: 59 gestores municipais, 13 teleconsultores, 433 profissionais das ESF dos municípios que possuem Unidade de Telessaúde e 6 administradores do sistema (dados de setembro de 2009). No período de abril a setembro de 2009 foram realizadas 170 teleconsultorias. No decorrer desse período, o sistema tem se mostrado plenamente adequado ao suporte à segunda-opinião formativa.

Palavras chaves: Telessaúde, Teleconsultoria, Saúde da Família

Key words: Telehealth, Teleconsulting, Family health

Introdução

Os sistemas de saúde no Brasil e no mundo passam por uma época de (re)discussões e de mudanças profundas.¹ Com a introdução de novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) nos processos de saúde, os gestores vêem-se sob a necessidade de atuarem em cenários cada vez mais amplos e, ao mesmo tempo, cheios de possibilidades.

A introdução da empresa em rede mudou o paradigma do trabalho e das organizações.² A possibilidade criada pelas TICs de uma empresa manter, por exemplo, uma sede em um local e unidades produtivas em outros locais, ou mesmo de uma empresa coordenar outras à distância na execução de um processo de produção, introduziu as organizações a uma nova realidade, à qual elas estão tendo que se adaptar.

Nesse contexto, a área de saúde tem enfrentado desafios constantes à procura de respostas para questões do tipo: como melhorar a relação custo-efetividade dos processos de saúde pública; ou como fazer chegar as facilidades dos grandes centros aos locais mais remotos. Um dos itens de resposta para essas duas questões tem sido a utilização dos conceitos de telessaúde e teleconsulta para os serviços de saúde.³

As experiências na utilização de teleconsultoria representam uma mudança estratégica nas práticas em saúde. A possibilidade dos profissionais trabalharem com uma perspectiva de suporte à distância para segunda opinião, pode contribuir, efetivamente, na melhoria do atendimento da população, bem como no grau de satisfação no

trabalho dos profissionais.. Com essa visão e buscando oferecer um atendimento exclusivo aos profissionais das equipes de saúde da família, o Núcleo do estado do Rio de Janeiro desenvolveu um software dedicado à teleconsultoria, denominado *Teleconsulta RJ Online*.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar o *Teleconsulta RJ Online*, sistema desenvolvido pela equipe do Núcleo RJ para utilização dos profissionais das equipes de saúde da família do Estado (ESF).

Material e Métodos

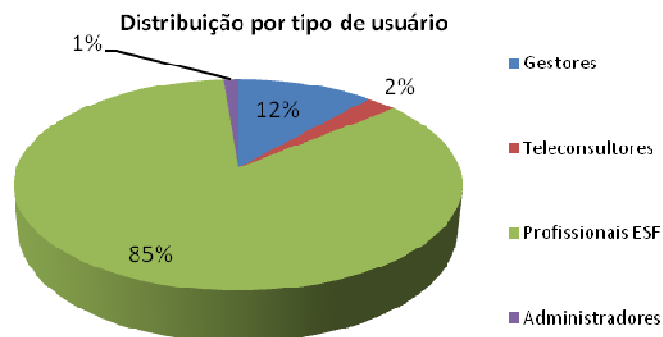
Trata-se de um sistema online, *web-based*. O sistema foi desenvolvido em software livre, com linguagem PHP e utilização de base de dados PostGree, estando em consonância com a recomendação do governo na utilização de softwares livres de modo a democratizar o acesso aos aplicativos. É específico para a segunda-opinião formativa assíncrona, que consiste no envio de casos de difícil diagnóstico ou para orientação de ações gerais em saúde pública através de um formulário preenchido e enviado via internet. Com acesso restrito por senha individual cadastrada previamente, o atendimento é individualizado entre os profissionais das ESF e os teleconsultores do Núcleo, nas áreas temáticas de medicina de família, radiologia, enfermagem, odontologia e nutrição. O sistema é voltado exclusivamente para profissionais de nível superior das equipes da Estratégia de Saúde da Família. O período do estudo foi de abril a setembro de 2009.

Resultados e Discussão

O *Teleconsulta RJ Online* conta com um total de 517 usuários cadastrados, nas seguintes categorias: 59 gestores municipais, 13 teleconsultores, 433 profissionais das ESF dos municípios que possuem Unidade de Telessaúde e 6 administradores do sistema (dados de setembro de 2009). (Tab.1)

Tab.1.

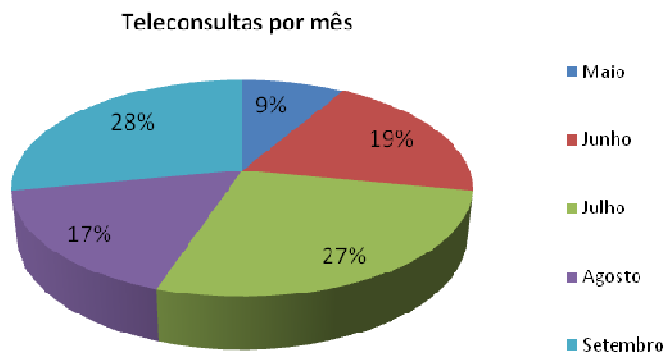
USUÁRIOS	QTD	%
Gestor Municipal	59	12
Teleconsultor	13	2
Profissional da ESF	433	85
Administrador	6	1



No período de maio a setembro de 2009 foram realizadas 170 teleconsultorias. (Tab. 2)

Tab.2.

Mês	QTD	%
Maio	14	9
Junho	32	19
Julho	45	27
Agosto	28	17
Setembro	46	28



Fonte: Sistema Teleconsulta RJ Online

No decorrer desse período, o sistema tem se mostrado plenamente adequado ao suporte à segunda-opinião formativa.

Referências Bibliográficas

1. Kissinger, K; Borchardt, S. Information Technology for Integrated Health Systems: positioning for the future. Ernst & Young Information Management Series. New York: John Wiley & Sons; 1996.
2. Castells, M. A sociedade em rede (A era da informação, v.1). São Paulo: Paz e Terra; 1999.
3. Santos, A. F. et al. Telessaúde: um instrumento de suporte assistencial e educação permanente. Belo Horizonte: Editora UFMG; 2006.